Domingo, 01 de Novembro de 2026

Buscar mensagens para recuperar a magia do Natal

Tudo parece acelerado, e o tempo curto. Nem precisa abrir o jornal: as redes sociais nos bombardeiam com notícias tão chocantes que anestesiam. Há pouco tempo e muito trabalho, mas sempre há tempo para ter e ver muita opinião sobre tudo. Um esforço mental gigante a cada clique e mal notamos.

Tudo ficando muito literal e objetivo. Mas aí dezembro vai passando, e as luzes coloridas vão se acendendo nas praças e nos shoppings da cidade. Um convite para sair do tempo acelerado e da literalidade para reencontrar a magia do Natal .

Há quem não se abra para ela. Eu sempre tento mergulhar de cabeça. Neste ano, planejei costurar uma enorme bolsa vermelha para o Papai Noel levar os presentes da criançada à meia noite. Não deu.

Mas não abri mão de montar a vistosa árvore com a qual celebramos um anjo, repleta de enfeites e pronta para receber os presentes de toda a família aos seus pés. Não foi na data certa, será que tá valendo? Nem sei.

Escrevo cartas ao Papai Noel nem que seja mentalmente. É uma forma de repassar o ano, pensar sobre o que quero que permaneça um pouco mais. Lembro de receber cartas-resposta do bom velhinho na infância e quero que meu filho tenha a mesma experiência.

Não para que se julgue merecedor de grandes presentes, mas para que elabore o seu ano, exercite o pensamento e finque os pés no chão. O presente maior é a carta que não está na árvore, eu acho.

Que a gente aproveite o espírito natalino e a festa. Natal tem cor, tem cheiro e tem gosto. É vermelho, cheira a chester cozinhando por longos minutos e tem gosto de farofa. É tempo de encontro familiar, de abraço e de risada. De amigo secreto para expressar sentimentos e de amigo da onça para fazer rir.

A cidade também celebra o Natal. Como estão, neste ano, as luzes da Assembleia e a árvore da Praça Portugal? Já ouviu o coral no Natal de Luz?

Meu filho parou tudo que estava fazendo para ver o cortejo do caminhão de refrigerante passar. Sou a favor de atrapalhar o trânsito no meio da semana para lembrar o mundo de viver a magia , mesmo que seja a mercadológica. Será que assim a turma olha e vê?

É que o tempo parece curto. As semanas voam. Quem tem sorte ainda há de pegar um dos ônibus iluminados de natal que circulam pela cidade e pelos terminais. Uma luz que me lembra Cartagena e o realismo mágico de García Márquez.

Os shoppings estão abarrotados. Todos os papais noéis ja chegaram? Nem sei. Não importa. A verdadeira magia é outra. É o tempo? É tempo de Natal.

***Esse texto reflete, exclusivamente, a opinião do autor.**

Escrito por

Beatriz Jucáceara@svm.com.br

Foto: *Renato Bezerra*